

## Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá - Embrapa Amapá

Jorge Alerto Gazel  
Yared<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Chefe Geral da Embrapa Amapá.

2015

*I Jornada Científica*

**Embrapa**

A Embrapa Amapá é uma Unidade Descentralizada da Embrapa na categoria de Centro Ecorregional. Teve a sua origem no Núcleo Avançado de Pesquisa da Embrapa Amazônia Oriental, criado em 1978, e transformado em Unidade de Pesquisa em Âmbito Territorial (UEPAT-AP), em 1981. Com a transformação do Território em Estado passou a denominar-se Unidade de Pesquisa em Âmbito Estadual (UEPAE-AP) e, a partir de 13.08.1991, foi estabelecido como Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá (CPAF-AP).

A Embrapa Amapá está localizada na cidade de Macapá, Estado do Amapá.

A Embrapa Amapá tem sede própria, possuindo três Campos Experimentais no bioma amazônico, sendo um no domínio da floresta tropical úmida (Campo Experimental de Mazagão), outro na área de cerrado (Campo Experimental do Cerrado) e outro na área de transição entre esses dois ecossistemas (Campo Experimental da Fazendinha). Todos têm boa infraestrutura (galpões e alojamentos).

Conta ainda com cinco Laboratórios equipados que são utilizados para o apoio e desenvolvimento de pesquisas e para a prestação de serviços (Laboratório de Solos e Fisiologia Vegetal; Laboratório de Proteção de Plantas; Laboratório de Aquicultura e Pesca; Laboratório de Nutrição Animal; Laboratório de Alimentos).

A Biblioteca da Unidade é a mais especializada em ciências agrárias no Estado do Amapá, sendo fonte de acesso a informações para o trabalho técnico-científico de pesquisadores, analistas, estudantes, técnicos de extensão e público em geral. Conta atualmente com um acervo registrado de 15.224 itens, entre livros, folhetos, teses, separatas, mídias diversas (CDs e DVDs), e uma coleção de 739 títulos periódicos nacionais e estrangeiros.

O número total de pessoas trabalhando na Unidade é de 100 empregados, sendo 32 pesquisadores, 27 analistas, 13 técnicos e 28 assistentes. Do total de 32 pesquisadores, atuando em diferentes linhas de pesquisa, 6% tem pós-doutorado, 63% doutorado, 25% com mestrado e 6% com graduação.